

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

A GERAÇÃO Y E SUAS INFLUÊNCIAS NO PROCESSO EDUCATIVO FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DO AMBIENTE DO CUIDAR

BRAUN, Christie Anne Ferreira de Jesus¹; FERNANDES, Victória Fréza²

Introdução: A cronicidade da epilepsia é permeada por estigmas e dificuldades. Conhecer as necessidades destas pessoas é fundamental para que a enfermagem implemente cuidados de qualidade, baseados na sistematização das práticas da assistência de enfermagem. Melhorar as informações sobre saúde da pessoa com epilepsia é essencial para o desempenho eficiente e de qualidade, dos profissionais da saúde, em todos os níveis de assistência da rede de serviços. **Objetivos:** propor a construção de um aplicativo facilitador à gestão em saúde que utilize a Análise do Objeto em Estudo e identificar no discurso dos acadêmicos elementos que representam características previamente conhecidas das gerações Y no que se refere às tecnologias duras do ambiente de terapia intensiva e, buscar a compreensão de fatores motivadores das ações de aprendizado frente a tecnologia em questão. **Método:** Trata-se de estudo observacional, transversal, descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, cuja análise dos dados ocorreu à luz das representações sociais de Moscovici. A técnica utilizada foi análise de conteúdo proposta por Bardin e, para facilitar a arrumação dos dados, foi utilizado o software IRAMUTEQ 0.7, alpha 2. Foram entrevistados 57 graduandos de enfermagem de uma universidade particular do Rio de Janeiro que estavam matriculados e já haviam cursado as disciplinas de ensino clínico em alta complexidade ou estágio curricular supervisionado em alta complexidade, de acordo com os critérios de inclusão na pesquisa, onde 77,2% pertencentes a geração Y. De acordo com as exigências da Resolução n. 466/2012, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e de todas as instituições envolvidas, sendo aprovado em 03 de setembro de 2018, sob o no. CAAE 91761318.0.0000.5285, número do parecer 2.871.001. Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e tomaram posse de uma cópia deste após receberem todas as informações pertinentes à pesquisa e a garantia de privacidade, anonimato e direito de desistência a qualquer momento, sem prejuízo para o próprio em qualquer etapa do estudo. **Resultados:** A análise das entrevistas nos mostrou que os graduandos de enfermagem destacaram em suas falas a necessidade do desenvolvimento de habilidade técnica e segurança na operação da tecnologia em questão, baseada em conhecimento científico. Relacionaram o conforto às crenças e valores humanísticos, como as relações sociais por exemplo, e colocaram a tecnologia como essencial no suporte para obtenção do trabalho exitoso. Sendo assim, compreendemos que o potencial inventivo e inovador, característico dessa geração, deve ser estimulado, principalmente no que concerne ao desenvolvimento de atividades de inteligência e associadas a coletividade. **Conclusão:** Diante dos resultados expostos podemos inferir que a geração que encontramos hoje no ambiente universitário, conseqüentemente, vem chegando ao mercado de trabalho apresentando um potencial desafiador para gestores e educadores visto que, é uma geração que não se contenta com protocolos enrijecidos e tolidores de seu processo criativo. Dentro dessa perspectiva, o processo de

¹ Universidade Estácio de Sá; victoriagreza@icloud.com

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio); christieferreira97@gmail.com,

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

aprendizado deve se basear em atividade de inteligência, estimuladora de criação e resolução de problemas.

Palavras-chave: Geração Y; Tecnologia; Educação.

¹ Universidade Estácio de Sá; victoriagreza@icloud.com

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio); christieferreira97@gmail.com,